

**NOVOS
ESTATUTOS:
TEXTO
INTEGRAL!**
Neste Jornal, dia
26 de Novembro.
AGUARDE!

Porandubas

"porá' duba; pergunta, notícia"

Boas férias!



58

Jornal da Comunidade Universitária - PUC SP Ano VI-23/Novembro 1982 - Sala de Comunicação

Antecipe a Matrícula

Já imaginou largar a praia pra ter que ir à PUC se matricular, tendo que enfrentar filas e tudo?
Ou então já imaginou a chateação, burocracia (para você e para os outros que não têm obrigação de aturar desleixados como você) de fazer matrícula fora de prazo ou por procuração?
Por isso, antecipe sua matrícula. Qualquer aluno poderá fazê-lo em dezembro nos dias 20 a 23 e 27 a 29.
A matrícula antecipada deverá ser feita nas respectivas Secretarias Setoriais (passando a seguir na Contadoria). Antecipar a matrícula é mais simples. Experimente.

Calendário

dezembro

- 1 - Limite para encaminhamento de relatórios de pesquisa ao CEPE
- 6 a 17 - Solicitação para mudança de turno e reabertura de matrícula na graduação
- 6 a 18 - Seleção dos candidatos ao Pós
- 6 a 23 - Pré-matrícula nos cursos de graduação
- 13 - Limite para entrega das avaliações de graduação
- 24 e 25 - Recesso escolar e administrativo
- 30 - • Limite para entrega de relatórios da monitoria
• Limite para entrega de relatórios de atividades científicas dos Departamentos ao CEPE
- 31 - Recesso escolar e administrativo

janeiro

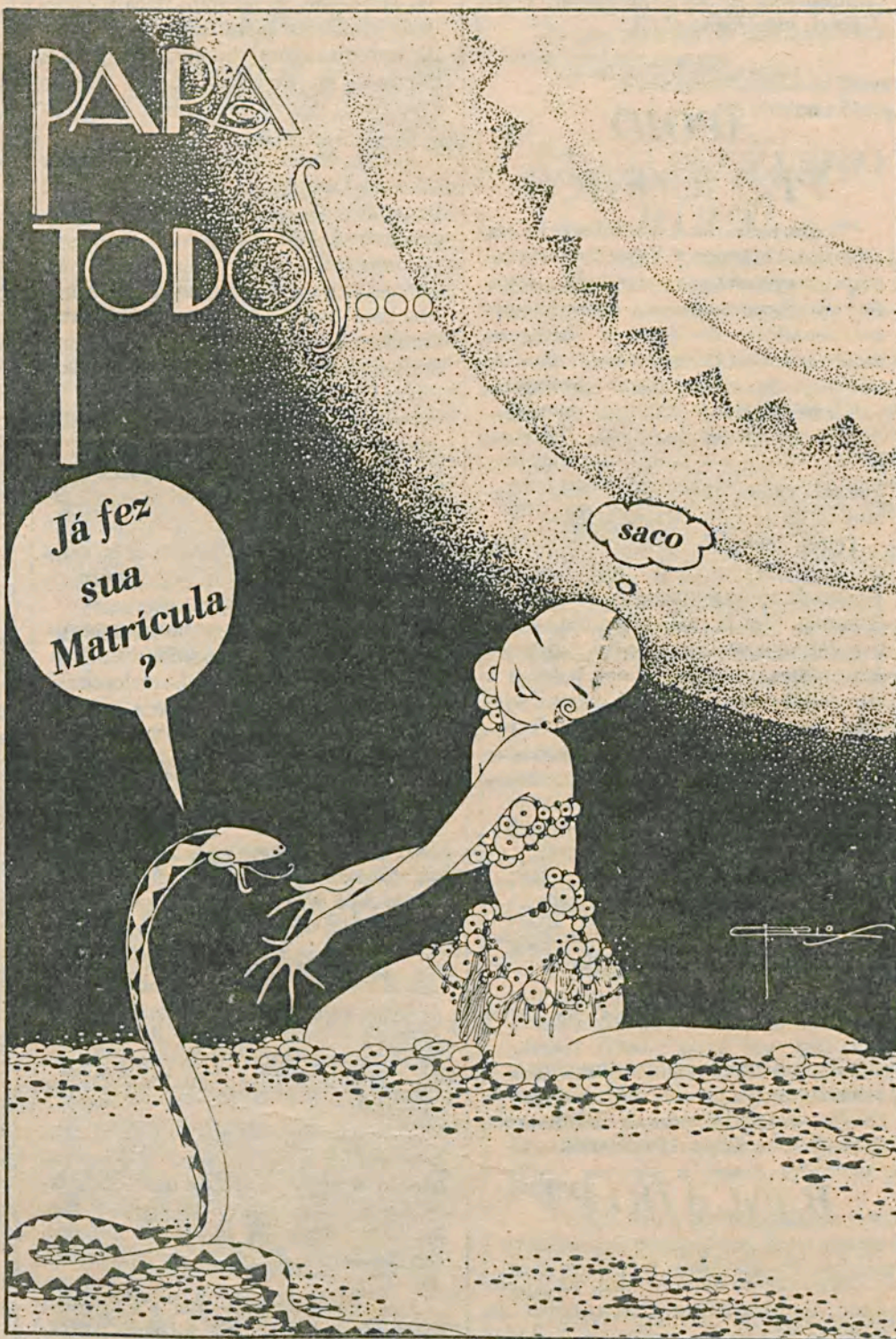
- 1 - Dia da Confraternização Universal - feriado
- 1 a 31 - Férias coletivas do Pós (Profs. e funcion.)
- 3 a 21 - Matrículas para cursos de graduação (ver escalonamento)
- 15 a 18 - Exames Vestibulares da PUC
- 22 - Resposta aos pedidos de reopção
- 24 e 25 - Recesso administrativo
- 26 a 28 - • Matrícula dos reopantes
• Solicitação de transferência e de matrícula por suficiência

fevereiro

- 1 a 23 - Matrículas no Pós
- 1 a 25 - Matrícula dos Vestibulandos
- 5 - Data para entrega de programas de disciplinas do Pós
- 9 - Limite para entrega de avaliações do 2º sem./82 do Pós
- 14 e 15 - CARNAVAL (!)
- 16 - Cinzas (expediente após as 12h)
- 25 - Limite para solicitação de dispensa de disciplinas na graduação.

A Festa do Povo

O lançamento do livro "A Festa do Povo: Pedagogia de Resistência", (Ed. Vozes) do Prof. Jorge Claudio Ribeiro, será dia 26 de novembro (6ª feira) a partir das 18.30 h. na Livraria Cortez. A pipoca e o amendoim serão de graça. Aliás, o livro (conteúdo intelectual) também é de graça: a editora só cobra o peso do papel... (também, se os amigos não compram o exemplar, quem é que vai comprar? os inimigos?)



J. Carlos (3-11-1928)

Gente da Casa

SHOW no TUCA de GENTE da Casa. Vai ser dia 9 de dezembro. Procure a Samira, no Tuca - ramal 342 - se você faz algo diferente, tipo o outro lado do espelho - e ninguém podia imaginar... Sei de gente - aluno, professor, funcionário - que canta música sertaneja, tango (dança e canta acompanhada

ao piano), imita o Nelson Gonçalves, faz mágica, declama, etc... ou mesmo toca acordeon. O pessoal do Chorinho já está sendo convocado. O de jazz também. O piano e a flauta. Só falta TV colorida para brinde. COMPAREÇA, prá gente ensaiar. (Samira Chalhub)

Minuta Adiada

Na edição anterior registramos a ampla movimentação em torno do anteprojeto sobre contratação de professores. Na reunião da APROPUC, realizada dia 9/11 foi lida pelo presidente da Associação um comunicado da Vice-Reitoria Acadêmica em que fica prorrogado até 31 de maio de 83 o prazo para encaminhamento de apreciações sobre a matéria. Ao comentar a medida, o pres. Aloísio disse que aquela movimentação se devia exclusivamente - por enquanto - ao exíguo prazo para exame e que não se tratava de algo corporativo uma vez que é reconhecido "o desengajamento de algumas áreas docentes frente ao projeto educacional da PUC". Ficou decidido que o grande momento de integração dos estudos das várias áreas será o 2º Encontro de Professores a se realizar em maio.

Na ocasião foram feitas moções de apoio por parte do DCE e de um "movimento de oposição à atual Diretoria da AFAFUC".

Termina Constituinte

Dia 10/11 terminaram os trabalhos da Constituinte com a leitura e harmonização do texto final, produzido por uma comissão técnica de redação. O resultado é um calhamaço de quase 60 laudas contendo sob forma de lei boa parte das experiências democráticas havidas recentemente na PUCSP. O interesse pelos resultados da Constituinte é tão grande que vários de seus membros têm atendido a convites de outras universidades de todo o Brasil para relatarem nossa experiência. (Quem sabe, vão ao Congresso Nacional?)

Poeira Poética

O concurso de poesias patrocinado pelo CA de Letras, com apoio do PORANDUBAS teve 45 poesias inscritas.

A Comissão Julgadora escolheu as seis melhores, mas preferiu não colocá-las em ordem de classificação. As escolhidas foram: "RADAR", de Franklin Valverde; "TEMOR", de Francisco Eduardo B. Araújo; "ROUBO DO VERMELHO", de Iracema; "BÊBADO", de Eugênio Moraes; "RESÍDUO", de Fernando Zanetti e "ATADO", de Regina Martinelli.

Como estava programado, o encerramento do Concurso será dia 24/11 às 20h na sala 134, como um debate sobre "Processo de Criação na Poesia".

editorial

Quarta-feira de cinzas

"Um galo sozinho não tece uma manhã (João Cabral)

Passado o Carnaval eleitoral, em que por pura autocensura deixamos de fazer editoriais (pois qualquer passo em falso, e seríamos fulminados), retornamos a esta coluna.

Chamamos a atenção para a entrevista do Aloisio (ex? próximo?) presidente da APROPUC, na página 4 desta edição.

Lá pelas tantas o papo envereda por algo que nos está preocupando: a excessiva partidização da vida universitária. Parece-nos que se exagerarmos no peso, o caminhão não vai aguentar tanta areia.

Já imaginaram o ridículo de haver gente se recusando a entrar no restaurante se o encarregado for do PDS? Ou então a turma do PMDB não retirar livros só porque o bibliotecário é do PT? Que confusão não seria se os membros da Reitoria fossem de partidos diferentes e se negassem a trabalhar em conjunto? Que tal se um professor proclamasse: "Só dou aula pra turma do PTB: fi-lo porque qui-lo".

Claro, não dá pra pendurar no cabide de entrada da PUC todas as vassouras, estrelas, árvores e demais símbolos. Contudo, a Universidade pode ser um laboratório de convivência democrática e produtiva também a nível de um sadio pluralismo partícipário.

É preciso calibrar a munição para o tamanho da caça: parece-nos que lugar de luta partidária é a praça pública, o parlamento, e não o interior da academia.

Cartas

EU NÃO DISSE?

A depredação do C.A. de Letras, do Salão Beta, de seus banheiros e fa gráfica do Leão XIII, é consequência natural e lógica do processo de degeneração da integridade e funções de nossa Universidade.

No final do semestre passado, já denunciávamos e clamávamos a responsabilidade, sobre tais fatos, da Comunidade Universitária.

Mas os principais responsáveis, a Reitoria, conjuntamente com os grupos de esquerda, insistiram em defender uma liberdade carente de princípios e fundamentos, que se confunde com liberalidade de carente de princípios e fundamentos, que se confunde com liberalidade e libertinagem onde todos exigem os seus direitos, e esquecem-se da contrapartida, o cumprimento de seus deveres.

Vide matérias:

Maltrapilhos nº 50; Maltrapilhos nº 53; Casa da mãe Joana nº 53.

INGO SCHMIDT (3º Direito)

APOIO PEDAGÓGICO

"O que me levou a este bilhete foi seu editorial. Sabe que a Yara Boulos e eu, empunhamos a lanterna e partimos para um levantamento, entrevistando coordenadores de curso e chefes de departamento? O resultado foi além do que esperávamos: desses contatos já surgiram pedidos concretos de trabalhos pedagógicos, ainda para este final de ano, e tanto que temos certeza de que não vamos dar conta. E olhe, ficamos só no campus Monte Alegre.

Temos mantido contato com a PUC de Santiago do Chile, que tem um serviço de apoio pedagógico nos moldes do nosso. Eles já realizaram um encontro latino-americano sobre didática universitária; publicam um boletim e têm pedido artigos de professores daqui sobre o tema: pode ser relato de experiências, de pesquisas ou dissertação sobre idéias. Temos exemplares desses boletins no nosso setor.

Outro assunto: o livrinho "O Professor Universitário em Aula", do Marcos Masetto e meu, esgotou a 1ª edição em pouco mais de um ano e já se partiu para a segunda. Em termos da distribuição da Livraria Cortez é um autêntico best-seller...

Maria Célia Abreu

NR — Estamos impressionados: é a primeira vez que um editorial nosso provoca resposta escrita! O ramal da Célia é 347 e fica no Pr. Velho.

BANCA DO PT

Senhor Presidente do PT

Dirijo-me ao Senhor para, na qualidade de Vice-Reitor Comunitário da PUC de São Paulo, pedir sua consideração ou a de quem no P.T. de São Paulo incumbe tal tarefa, para o que se segue:

1. Os 2 Conselhos que presidem a nossa Universidade, o Conselho Universitário e o Conselho Comunitário se preocuparam com a questão do debate político no interno de nossa instituição já desde o início do ano. O Conselho Universitário publicou o comunicado que vai em anexo (anexo I), marcando uma linha de orientação voltada para o

incentivo desse debate, mas dentro de características adequadas à função política da Universidade como instituição autônoma também face aos partidos políticos.

2. Nessa linha, houve em nossa Universidade um sem número de interessantes discussões políticas, envolvendo alguns dos mais ilustres nomes e candidatos de diversos partidos. Eu próprio tive a honra de saudar o senhor no saguão do TUCA em memorável noite de debate.

3. Em relação à instalação de comitês, mesas ou barracas de candidatos e partidos do Conselho Comunitário - todo ele eleito por voto direto da Comunidade — julga que não devem ter lugar dentro do nosso campus. O assunto foi longamente ponderado e por 2 vezes essa decisão foi mantida. Entre os que assim decidiram vários são membros do P.T., o que demonstra se tratar de questão que independe de preferência ou filiação partidária. Trata-se, muito mais, de garantir ao espaço universitário, para lá do ardor inevitável do pleito que se aproxima, algumas características que serão de proveito para a sociedade brasileira neste fecundo processo de aprendizagem da democracia. Os partidos, no exercício de sua missão específica, devem respeitar a Universidade. E vice versa.

4. Ora, aluno nosso, dirigindo-se por ofício à Direção da Universidade, em nome do P.T., pretende montar barraca de vendas do P.T., dentro de nossos prédios (ver anexo II). Essa licença não lhe foi concedida (anexo III), como não será concedida a nenhuma outra agremiação ou candidato isolado por mais ligado que pessoalmente esteja à nossa Universidade.

No âmbito interno da instituição já comunicamos ao(s) interessado(s) a decisão, sem encontrar acatamento de sua parte. Como o Aluno parece estar falando em nome do P.T., dirijo-me ao Senhor. E peço sua manifestação ou a de quem no Partido tem a função de responder por tais assuntos.

No aguardo de seu pronunciamento, antecipo meus agradecimentos, desejando que a luta de seu Partido continue sendo colaboração eficaz no processo de democratização de nossa terra,

Atenciosamente

João Edênio Reis Valle - Vice Reitor Comunitário

APOIO À CONSTITUINTE

1 — Considerando que as Universidades Brasileiras continuam marcadas por práticas autoritárias, amparadas pela legislação e estatutos em vigor que cerceiam a cidadania e a participação comunitária e impedem a autonomia Universitária.

2 — Considerando que a PUC/SP vem desenvolvendo um processo de democratização de todos os setores da comunidade nas decisões, através de eleições diretas para cargos de direção e redefinição dos órgãos de gestão da Universidade.

3 — Considerando que a Comissão constituinte da PUC/SP foi eleita paritária e democraticamente por todos os segmentos desta comunidade, com a tarefa de elaborar um novo estatuto que assegure institucionalmente as novas relações democráticas em desenvolvimento.

4 — Considerando que o novo estatuto da PUC/SP em seus objetivos assegura a liberdade de manifestação e expressão fundamentais à produção do conhecimento e ao debate crítico, define um compromisso social em especial com as classes populares e uma estrutura acadêmica administrativa baseada nos princi-

pios de eleição direta aos cargos de direção e paridade nos órgãos de deliberação.

5 — A ANDES e as Associações de Docentes presentes no VI Conad realizado de 16 a 19 de setembro de 1982, em Vitória, Espírito Santo, hipotecam irrestrito apoio à prática democrática desta Universidade e a seu ante-projeto de estatuto e reivindicam do MEC e CFE a homologação plena deste, em respeito à autonomia Universitária e princípios democráticos hoje reclamados pela sociedade civil brasileira.

(Seguem-se assinaturas de 40 Associações de Docentes de Universidades de todo o Brasil).

APOIO À GREVE

Os professores da PUC/SP, reunidos em Assembléia Geral no dia 09 de novembro, hipotecam irrestrito apoio aos quase 35 mil professores em greve das Universidades Federais Autárquicas. Mais uma vez o MEC empurra os docentes à paralisação. A total descon sideração frente às reivindicações apresentadas, há mais de um mês, que até o momento, foram respondidas de forma evasiva pela Ministra Ester de Figueiredo Ferraz, expressam a desobrigação do governo com a Educação e a determinação dos docentes em assegurarem condições de trabalho e ensino que permitam enfrentar a grave crise do ensino superior do Brasil.

Nós professores da rede particular de ensino não temos qualquer garantia de estabilidade no emprego, não possuímos uma carreira do magistério unificada e em geral temos um regime de trabalho estafante e baseado na hora-aula.

O MEC, amparado na "reforma universitária de 68", é absolutamente omisso em relação ao ensino particular e a perspectiva empresarial se impõe aos projetos pedagógicos no sentido de assegurar rentabilidade aos empresários da Educação em detrimento da qualidade de ensino e condições de trabalho.

No dia 16 de novembro, quando a Ministra Ester terá um encontro com o Gal. Figueiredo para definir uma posição frente às reivindicações da ANDES, estaremos lendo esta carta e discutindo a greve nas salas de aulas da Universidade como forma de protesto ao MEC e de apoio aos docentes grevistas.

Certos de que nossa luta procura construir uma Universidade que assegure o pluralismo, a democracia e as condições de ensino e trabalho que permitam transformar a Educação em um direito de todos e uma obrigação do Estado, reafirmamos nossa solidariedade aos professores em greve pela Educação.

Assembléia Geral dos Professores da PUC/SP 10/11/82

AUTORITARISMO NO S. SOCIAL (II)

"Em relação à carta publicada na edição 54 do PORANDUBAS, temos a esclarecer:

— em 20/8 recebemos dos alunos do 4º período noturno, documentos que relatavam o ocorrido em 13/8 na aula de Economia e solicitavam à direção da Faculdade de S. Social um posicionamento urgente. Ouvidos os alunos e o professor, as providências cabíveis foram tomadas.

Entendemos que a Faculdade de S. Social, como toda a Universidade, expressa em suas práticas educacionais relações sociais mais abrangentes inerentes ao sistema social global onde se insere. Neste sentido estabelece-se em seu 'fazer cotidiano', na construção do seu projeto pedagógico, um processo de

Porandubas

R. Monte Alegre, 984

Tel: 263.0211 r. 227

Equipe: Jorge Claudio Ribeiro
Edison M. de Almeida
Paola Patassini

Produção Gráfica: Editora AFA

Tiragem: 15.000 exemplares

APROPUC - 3ª Diretoria

Valeu a Pena?

Aqui termina a 3ª gestão de diretoria da Associação dos Professores (APROPUC). Depois do Sérgio Luna e do Lalo, veio como presidente o Aloísio Mercadante Oliva, que faz um balanço de uma entidade atuante e legitimada em seus 850 associados.

Aloísio dá uma geral nos dois anos de mandato, ocorrido "num período difícil da vida brasileira e de mudanças na PUC". Ele lembra os passos da democracia na PUC, a eleição direta da diretoria, as eleições para todos os cargos acadêmicos e sobretudo a Constituinte, "que ganhou importante contribuição da APROPUC, já que foi de um grupo de trabalho de professores que foram formalizadas críticas aos Estatutos e de uma assembléia da Associação que foi dado suporte ao Projeto 2".

A nível administrativo, Aloísio lembra que no início do mandato de sua Diretoria, "os atrasos de salários eram mais frequentes e mais prolongados. Conseguimos convencer a Vice-Reitoria Administrativa a adotar nova sistemática e, devido ao empenho desta, o problema salarial hoje é menos grave do que há dois anos. Da mesma forma, o acordo interno de trabalho trouxe melhorias como a estabilidade, a licença-paternidade (que teve ampla repercussão na Sociedade Civil) e o pagamento do adicional noturno".

Aloísio também resume a presença da APROPUC nas lutas da Sociedade Civil, nos atos de protesto e de apoio, na Ass. Nac. Docentes (ANDES), num decidido incentivo ao debate eleitoral. Também foram realizados inúmeros debates sobre problemas como: a questão do índio, feminismo, educação, saúde e sobre a situação de Moçambique, Nicarágua e os posicionamentos do PCI. É ressaltada ainda a importância do 1º Encontro de Professores que aprofundou a situação docente e forneceu subsídios para inúmeras medidas posteriores, dentre elas a Constituinte.

Claro, nem tudo foram (nem serão) flores: "as demissões no Depto. Antropologia foram um momento bastante delicado para a entidade. Também, não conseguimos integrar os docentes de Sorocaba e de Marquês de Paranaguá, tão difícil quanto importante. Além disso faltam efetivar um Conselho de Representantes, como nos propusemos (cf. PORANDUBAS nov/80). As Comissões de Trabalho (Salários, Educação e Dir. Humanos) fizeram um bom trabalho mas ainda restrito aos momentos de urgência", analisa Aloísio.

REITORIA

Lascamos a pergunta inevitável e aparentemente espinhosa: "o que vocês acham da atual Reitoria?". Aloísio se anima, parecia estar esperando por essa: "a Reitoria marca seu trabalho, por uma postura democrática. Isto não significa a ausência de conflitos mas a gestão deles. A Reitoria tem sabido ouvir a comunidade e aberto espaços para sua participação bem como, ao respeitar as decisões coletivas, tem incentivado a cidadania aqui dentro. Por exemplo, ao adiar a decisão sobre a minuta que trata do trabalho docente, a Reitoria foi coerente com seu programa de trabalho. Acreditamos que esse projeto educacional corre o risco permanente de ser afetado pela crise financeira e pela desobrigação do Estado frente à educação".

Quanto a esta questão Aloísio fica indeciso mas resolve botar a boca no trombone. Segundo ele há uma discriminação objetiva do MEC quanto à



nossa PUC: "as Católicas do Rio e Goiânia têm, segundo testemunhos de docentes, mais de 50% de seu orçamento coberto por verbas oficiais. O então Ministro Ludwig falou-se dia 7 de julho/82 que a PUCSP e a Cândido Mendes têm o melhor padrão de ensino dentre as univ. particulares mas que, segundo ele, a PUCSP é o principal centro da subversão do ensino superior. Discordei dele dizendo que aqui nós vivemos é uma prática democrática do pluralismo e do debate e que isso talvez seja subverter valores obscurantistas e autoritários. Essa é uma experiência de responsabilidade da comunidade e não da hierarquia da Igreja. Por isso é que acho que a PUC precisa ter uma posição mais agressiva quanto às verbas do MEC, porque há recursos a serem oferecidos".

QUEM É NOSSO PATRÃO?

Segue a questão espinhosa, que surge sempre em situações de enfrentamento: "afinal, quem é o patrão na PUC? Seriamos um caso único de ausência de contradição fundamental no capitalismo?"

Para Aloísio, a Universidade tem, convivendo, a dimensão empresarial e a de instituição de ensino mas, "nossa luta é que ela seja sobretudo um projeto educacional e não uma empresa que vende hora-aula como outros comercializam sabonete. Nossas reivindicações são sempre no sentido de que a dimensão de serviço público (que é a educação) se sobreponha à dimensão empresarial, o que não significa que abandonemos nossa perspectiva de assalariados que têm reivindicações específicas. Nosso desafio é a não-transformação da PUC numa FMU mas de caminharmos para o padrão público de ensino (o que exige maior enfrentamento com o MEC).

Nesse quadro, a Reitoria é muito mais um órgão acadêmico-educacional do que patronal, sobretudo por sua postura. Pessoalmente, foi muito rico

meu relacionamento com a profª Nadir e com os Vice-Reitores, a quem admiro por seu compromisso com a educação e com a história".

DEMOCRACIA DENTRO

— "Uma Associação não corre o risco de corporativismo? Sabemos que em diversas áreas os estudantes reclamam muito dos professores e no entanto a APROPUC tem sido tímida em tratar dessas mazelas...", foi a questão seguinte. Aloísio defende "a democracia e não um liberalismo que serve para mascarar a incompetência. Esse liberalismo faz com que não haja cobrança ao professor que não ensina e os estudantes passam de ano tranquilamente. Nessa complicitade-da-incompetência, a universidade não avança. Democracia é crítica, polêmica, cobrança de compromissos. Aos professores cabe reivindicar condições de trabalho adequadas; à instituição democrática cabe exigir dos professores o cumprimento do seu contrato e sua participação na vida universitária. Mas sobretudo, creio que a cobrança dos docentes é tarefa principalmente dos estudantes".

DEMOCRACIA FORA

Mais uma perguntinha incômoda: "a APROPUC é do PT, do PMDB, ou está equilibrada?". Aloísio vê um grande risco de a entidade se distanciar do conjunto da categoria ao se identificar partidariamente (o que seria "parcial"): "a entidade tem seu espaço autônomo frente aos partidos. Isso não é despolitizá-la mas conviver com as diferenças políticas. Aliás, para mim as diferenças fundamentais entre os professores são acadêmicas, de relacionamento profissional, que acaba tendo desdobramentos pessoais. As divergências são mais de ordem pedagógica do que político-partidária. O que se observa é que os movimentos de docentes, e sobretudo a ANDES, têm conseguido assegurar a unidade de ação frente ao conjunto da categoria. Esse também é o grande desafio do movimento estudantil, se ele quiser voltar a ser um movimento social importante: é preciso romper com o aparelhismo excludente, na gestão das entidades".

E NÓS COM ISSO

"Pra terminar, Aloísio, o PORANDUBAS ainda é visto como um jornal pelego, manipulado? (suamos de ansiedade pela resposta).

"Olha, diz Aloísio vejo o PORANDUBAS como um jornal que tem as dimensões da instituição e também as da comunidade. A instituição o financia e o usa. Mas, na medida em que a comunidade cria novas relações de democracia e compromisso com a instituição, o jornal deixa de ser como esses jornais institucionais que são jogados na gaveta sem serem lidos. A democracia exige visibilidade, circulação de informações para que todos possam participar. Nesse sentido, o PORANDUBAS tem conseguido ser um jornal comunitário. Ainda resta à comunidade o desafio de estar organicamente mais presente na produção de informações para o seu jornal".



1.º Encontro de Professores

Professores x Intermédica

No início do 2.º semestre APROPUC enviou questionários a todos os professores do campus Monte Alegre e Marquês de Paranaguá. Queria-se consultar acerca dos serviços prestados pela Intermédica São Camilo. Chegaram de volta 204 questionários preenchidos. Prof. Evaldo Sintoni, encarregado da pesquisa, adianta alguns resultados especialmente quanto à questão de se os professores achavam que o convênio deveria ser mantido (com modificações ou não) ou se deveria ser rompido. Do total de questionários devolvidos:

• 1,8% defende o convênio com a Intermédica deve manter-se como está;
• 39,2% se manifestaram pelo rompimento e re-definição do convênio;

• 17,7% defendem a manutenção do convênio, mas com modificações. (As sugestões mais frequentes foram: pediatra permanente para cada criança; maior número de médicos para atendimento, principalmente nas especialidades; médicos mais experientes no Pronto-Socorro e Clínica Geral; que o convênio possa consultar o médico de sua confiança);

• 13,3% dos que responderam, usam o convênio mas não opinaram;

• 17,6% nunca recorreram à Intermédica e por isso não opinaram;

• 0,02% opinaram que essas mudanças devem ocorrer junto com a reformulação presidencialista do Brasil.

APROPUC - 4ª Diretoria

Quem se habilita?

Dias 29, 30/11 e 1/12 haverá eleições para a 4.ª Diretoria da APROPUC. Elas serão realizadas na sede da entidade, sala 28-A.

A chapa-única - foi formada após dois meses de reuniões abertas e discussões, havendo inclusive a preocupação de se dar a maior representatividade possível ao grupo. Além disso, resultou uma novidade na organização interna da Diretoria, que passa a ser colegiada: foi ampliada a área de coordenação e estabelecidas outras áreas de trabalho, abertas para maior participação.

Desta forma, evita-se que o trabalho da entidade se sobrecarregue sobre os ombros de alguns membros da Diretoria. Assim, a chapa-formada por cerca de 24 membros - será integrada por:

- COORDENAÇÃO: Aloísio, Amália, Alípio e "Peixe";
- TESOUREARIA & SECRETARIA: Gaspar, Hélio e Didice;
- EDUCAÇÃO & CULTURA: Benauro, Samir, Mário Sérgio, Silvinha;
- IMPRENSA & DIREITOS HUMANOS: Alfredo, Claudia, Marijeane, Cleusa;

- TRABALHO & SINDICAL: Ademir, Abib, Mara, Tico e Márcia Leite;
- REPRESENTANTES DOS CAMPI: Deric com Sílvia; Paranaguá ainda a definir; Sorocaba com Eni.

PROGRAMA

Eis alguns pontos do programa da nova chapa:

1 - Pretende-se aproximar de forma mais atuante da Sociedade Civil, em relação aos governantes eleitos. Pretende-se lutar por eleições diretas em todos os níveis da sociedade (Presidente, inclusive) e maior participação no movimento sindical, especialmente a CONCLAT.

2 - Maior relação com a ANDES e a luta por um padrão único de

qualidade na universidade brasileira, além de implantação de uma carreira do magistério na rede particular de ensino superior.

3 - Debate do projeto educacional na PUC, que inclua uma produção artística mais relevante da nossa comunidade.

4 - Efetivação do acordo coletivo de trabalho e integração de novas reivindicações.

DESTAQUES para o 2.º Encontro de Professores da PUC a se realizar em maio quando se debaterá a política de contratação e de pesquisa docente; a ativação do conselho de representantes; muita atenção na integração dos campi na área docente; ampliação do centro de vivência (ocupando inclusive o pátio interno anexo) e implantação de xerox e serviços gráficos.

Pra Cima, Pra Baixo

O Prédio Novo (?) do campus Monte Alegre tem dois elevadores que funcionam em dias alternados, até as 24 h. Para "manobrar" os elevadores existem agora 3 ascensoristas em turnos diferentes.

São eles o Simeão, o José Simas e a "caloura" Judite, e convivem diariamente por rápidos instantes com boa parte da comunidade. Quem são os ascensoristas? Como encaram seus "passageiros"? Que dicas eles têm para melhorar o serviço e amenizar alguns problemas? Vamos saber já, já...

— "Estou morrendo de fome e o senhor nunca que chega, tio!"

— "Não dá pra fazer um elevador a jato?"

A esse tipo de comentários o José — na PUC desde 1979 — responde com uma risadinha paciente e com um "vamos lá, meu filho..."

José não reclama do pessoal, só que "às vezes eles não aceitam uma certa disciplina. Eu sempre aviso para os que vão entrar se o elevador está descendo ou subindo. Mesmo assim, tem gente que fica passeando de elevador, o que provoca reclamação quando não cabem todos. Não dou bola." E acrescenta: "Mas não quero me meter na questão do tamanho do elevador. Quando cheguei, ele já era assim e não vai ser agora que vou reclamar".

Entra o "Piraju", prof. de Educação Física: "O José sabe tudo o que acontece na PUC! Ele ouve conversa de elevador o dia inteiro...". Sai o "Piraju" e o José dá uma risadinha: "Não presto atenção às conversas só fico pensando no meu serviço. Mas quando escuto, não comento por uma questão de ética".

PROBLEMAS

José acha que "estamos num tempo em que não se pode falar muito", mas mesmo assim aponta alguns problemas do serviço. "Uma forma de colaborar é a pessoa dizer logo o andar que deseja. Mas se ela



não sabe direito onde está o setor que quer ir, eu explico". Ele informa que os elevadores são automáticos e não adianta ficar apertando o botão de chamada. Aliás, foi por isso que tiraram a campanha de chamada, que ficava tocando ininterruptamente, dentro do elevador: "um dia ela disparou. E que tinham colocado um cavalete, apertando o botão, lá na garagem. Agora, tem uma luzinha que acende toda vez que é feita a chamada. Só que não dá pra distrair e é preciso ficar de olho no painel".

José não reclama: "me dou bem com todo mundo, até com os calouros. Só que eles andam em grupo e muitas vezes é difícil segurar a bagunça".

SIMEÃO

O Simeão também trabalha desde 1979, de tardinha e à noite. Ele também aponta alguns problemas de organização. "Agora o que fun-



ciona é a lei do mais forte. Abriu a porta e o pessoal entra com tudo e se forma a maior confusão. Quando a pessoa se dá conta, já passou do andar que ele queria. Nos andares mais movimentados devia haver uma separação: quem vai descer fica de um lado e quem vai subir fica do outro. Senão o pessoal embola".

Não tem jeito mesmo. No elevador cabem 13 "passageiros" e muitas vezes o elevador lota, deixando gente para fora: "se passar do limite



Desenho de J. Carlos.

de pessoas é perigoso. Pois é comum acontecer quem fica pra trás chutar a porta". Também há um certo comodismo de alguns que chamam o elevador para descer no andar de baixo: "Não precisava, né? Quando não tem movimento, tudo bem, mas quando o elevador tá cheio..."

Simeão dá uma dica para os apressados. Não adianta apertar os dois botões de chamada ao mesmo tempo porque o elevador assim pára na ida e pára de novo na volta mesmo que não tenha ninguém esperando.

Uma sugestão para a Administração. Há um interfone nos elevadores que está ligado à casa das máquinas, onde não fica ninguém. Simeão observa que "é à tarde que geralmente acaba a energia devido à chuva". O interfone deveria estar ligado à Portaria para alguém de fora ser avisado e abrir a porta para a gente".



JUDITE

Batemos um papinho rápido com a nova ascensorista, a Judite, paulista de Guarulhos, mãe de um filho e moradora em Pinheiros. Ela trabalha no período da noite e já percebeu o quanto este período recém-implantado era necessário: "há um bom número de alunos e professores que são deficientes físicos e precisam usar o elevador".

Judite veio à PUC através de um anúncio de PRECISA-SE colocado no jornal. Ela era ascensorista no Shopping Eldorado dos Jardins e foi dispensada para que outros fossem contratados por menor salário. Agora, aguarda chamada para ser telefonista no Itaú, durante o dia.

Até agora ela está gostando do serviço: "minha expectativa era que os estudantes fossem gente agressiva, bagunceira, mas agora estou vendo que são educados, amigos".

Que continue assim Judite. Boa sorte.

MANDE NOTÍCIAS DO SEU SETOR!
(ou você não faz nada?)

Encontro de Fono



1º ENCONTRO NACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA

O 1º Encontro Nacional de Fonoaudiologia deverá ocorrer entre 25 e 27 de novembro. Dentre seus objetivos, o incentivo ao trabalho científico do fonoaudiológico, reflexão sobre a profissão no Brasil e comemoração dos 20 anos da criação do Curso de Fonoaudiologia na PUCSP.

São esperados 600 participantes de todo o Brasil. Haverá 5 debates grandes e 20 comunicações de meia-hora. Tudo isso no TUCA e Tuquinha. A equipe coordenadora é formada por Regina Freire, Leslie Piccolotto Ferreira, Iêda Russo, Eunice Pacheco. Sucesso para vocês!

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A reunião do CAF (Conselho de Administração e Finanças, um colegiado que toca pra frente mas continua à espera de representantes estudiantis) de 20/10, começou com a apresentação do fluxo de caixa. Em suma: a situação não é que esteja boa (nunca esteve), mas está sendo administrada. Eis algumas dicas:

- muita gente não está mais conseguindo pagar as mensalidades. Há um índice de evasão e trancamentos de matrícula muito alto;
- paralelamente, as matrículas do 2º semestre sofreram reflexo da situação de penúria. Houve o número inatendível de 13 mil modificações de regime de estudos com relação ao 1º semestre. Além disso, estranhamente, muitas matrículas foram feitas - e aceitas pelas chefias acadêmicas - fora de prazo. Ainda há casos de modificações, sem que a matrícula tenha sido feita previamente. Todas essas confusões de matrícula trazem dificuldades para se acertar nas previsões de entrada de recursos;
- Foi informado que 1983 na PUC será marcado pela escassez de recursos. Por enquanto está descartada a possibilidade de sobretaxa. A medida a ser encaminhada em primeiro lugar é o emprego de maior rigidez e um repensamento da atribuição de contratos de Tempo Integral e T. Parcial para professores.

CURTAS

PROGRAMAS MÍNIMOS

Dia 29/10, o Cons. Departamental da FEA, decidiu que os cursos para 83 terão programas mínimos elaborados pelo professores; iguais para todas as turmas do mesmo curso; elaborados segundo modelo existente na Secretaria; virão acompanhados por folha-resumo das atividades programadas; deverão ser aprovados pelos Departamentos até 15 de fevereiro. Os cursos do 2º semestre/83 deverão ter seus programas mínimos aprovados até 15/7/83.

CADERNOS

A edição do terceiro "Cadernos PUC-Economia" foi adiada para o primeiro semestre de 83: "o mercado entrou em retração, as perspectivas para 83 não são muito boas e recomendam cautela", segundo o editor, Cortez.

Em compensação a chefia do Depto. de Economia obteve a doação de todos os livros da coleção "os Economistas", da Editora Abril.

NOVAS NORMAS

Em sua reunião de 20/10 o Cons. Ens. Pesquisa decidiu:

- **CONCURSOS:** O prazo para os concursos de ingresso e promoção na Carreira do Magistério foi transferido para 28/2/83. As inscrições vão até 15/12 e as bancas devem ser encaminhadas para o Vice-Reitor Acadêmico até 16/12. A homologação dos resultados de todos os concursos pelo Cons. Univ. será feita na reunião de março/83. Também foi apreciado o regulamento dos concursos, a ser aprovado pelo Cons. Univ.
- **TEMPO DE SERVIÇO:** Foram aprovados os critérios para a contagem dos tempos de exercício e de titulação. O de exercício começa a ser contado a partir da assinatura do Contrato de Trabalho, e o de titulação a partir homologação pelo Cons. Univ. e não a partir da defesa da tese.

CURSO PARA SECRETARIOS

Está sendo dado curso para secretários e encarregados de serviços administrativos da área acadêmica, com participação de funcionários indicados pelos demais setores. O curso é coordenado e desenvolvido pelo prof. José Magamine e prof. Elinei. Consta de estudos sobre a legislação do ensino superior (o que existe, onde e como consultar), sobre o funcionamento administrativo da Universidade (competência dos diretores e dos vários órgãos), e finalmente, uma análise da portaria 94/81 que reestruturou os serviços de secretaria e a filosofia que a informa.

ESTACIONAMENTO

Na reunião de 20/10 do Conselho Comunitário, foram apresentados os resultados da pesquisa de um grupo que estuda os Serviços Internos da PUC. Este grupo já deu importante contribuição no encaminhamento da questão da segurança: agora trata-se do estacionamento. A pesquisa teve como alvo principal 147 professores, que apontaram como dificuldade principal a falta de vagas disponíveis, principalmente na hora em que se é pressionado por horário. Ainda foi apontada a desorganização do serviço, que traz demora para entrada ou saída. Mas em geral, o atendimento é reconhecido como razoável e com mais segurança. Foi sugerida uma área privativa de professores e funcionários, com entradas próprias. Outra sugestão importante e que agiliza a entrada-saída é a adoção de tickets. Uma curiosidade: ficou-se sabendo que "por liberalidade do concessionário", funcionário não paga estacionamento. Outra curiosidade: ninguém sabe quantas vagas existem no estacionamento da PUC.

DIREITO SUPER LOTADO

Na mesma reunião do Cons. Comunitário, o prof. Wagner Balera apresentou estudo e proposta acerca da superlotação de salas em sua Faculdade. Segundo ele a questão se arrasta há 4 anos, com a duplicação em 1978 do número de vagas para o curso matutino, sem o correspondente aumento de salas. "Assim, no 1º ano existem 5 turmas, no segundo existem 4 turmas e no terceiro ano existem 3 turmas. A Faculdade registrou um pedido antigo de onze salas a mais. Há turmas com 84 alunos matriculados mas existem 64 carteiras", completa Wagner. Assim, ficou aprovada pelo CECOM uma deliberação que urge a solução deste problema e que sejam respeitadas as disposições já existentes com respeito ao problema de superlotação das salas do Direito. Esta deliberação está sendo enviada aos Conselhos superiores e à Direção do Centro, da Faculdade e do CA "22 de Agosto".

UNIDADES COMPLEMENTARES

A COGEC (Coordenadoria Geral das Unidades Complementares), recém-montada, começa a se situar na estrutura. Conseguiu a sala 24 do Prédio Velho para sua sede, além de uma secretária.

Em reunião realizada dia 6/10 debateu-se sobre o significado de "Unidade Complementar". Muitas idéias foram levantadas mas houve unanimidade na defesa de estruturas ágeis

e na aversão à burocracia. Ao final do debate concluiu-se que: "A COGEC é composta por órgãos que desenvolvem predominantemente serviços, integrados com a pesquisa e o ensino, para o atendimento de demandas sociais e culturais externas ou internas à Universidade, em áreas mais abrangentes que as de Graduação e Pós-Graduação".

Na próxima reunião, dia 10/11 às 15h, as Unidades Complementares apresentarão suas atividades para 1983 e informações sobre orçamento.

CORTAM AS BOLSAS?

Surgiu em meados de outubro alguma apreensão entre os alunos do Pós Graduação: "Vão cortar nossas bolsas de estudo", comentava-se. Muitas reuniões, alguns cartazes e várias viagens a Brasília foram feitas até que a poeira começasse a baixar. Joel Martins, Presidente do Pós, dá esclarecimentos.

Havia um acerto verbal, com os Diretores da CAPES das duas gestões anteriores, de que aquele órgão governamental pagaria os créditos do Pós para os estudantes bolsistas que fossem capazes de desenvolver seus estudos com certa presteza. Assim, as bolsas foram creditadas aos estudantes mediante indicação dos próprios programas de Pós.

Joel informa ainda que o pagamento dos créditos era feito no final de cada semestre. Contudo, em 1982, com os cursos do 2º semestre já iniciados, o pagamento relativo ao 1º semestre ainda não tinha chegado (cerca de 11 milhões). Vieram informações lacônicas de Brasília de que não seria feito o pagamento, levantou-se a hipótese de cobrança dos atrasados da CAPES aos próprios alunos; Joel vai a Brasília. Lá ele fica sabendo que o dinheiro está para ser liberado, ficando avisado contudo que para 1983 os créditos não serão mais pagos pela CAPES. Diante disso, Joel manifesta preocupação quanto à evasão dos cursos de Pós, alguns já muito esvaziados também devido ao aumento do preço dos créditos para os alunos em geral: "O Pós está em situação precária, morrendo por inanição. É preciso se definir com clareza sobre o que ela quer do nosso setor: o que querem dizer, por exemplo, quando falam que somos uma gravidez extra-uterina?" finaliza Joel Martins.

Nesse mato tem coelho. Aguardamos os próximos lances.

CRECHE

• **CONSELHO DE REPRESENTANTES:** foi eleito nos dias 5, 6 e 7/10 e é formado por representantes de pais, um educador da Creche e a Coordenadora, Gicele. A primeira tarefa do Conselho será discutir o Regimento Interno da Creche.

• **HOMENS NA CRECHE:** para a contratação de mais dois educadores a Creche está dando preferência para rapazes. "O Sidnei já iniciou - diz a Gicele e...foi muito bem recebido pelas crianças do Maternal I". Gicele explicou a preferência: "As crianças ficam muito tempo aqui e é importante que

SEMP TOSHIBA
APRESENTA
Audinho
por *Sobio Quinheiro*

CHEGOU O FM WALKY TOSHIBA
COOPER

AI HEIN, AUDINHO 10.000MTS!

PUXA! ONDE VOCÊ ARRUMOU TANTO ESTÍMULO? ...DEVE SER NESTA MÚSICA!

1, 2, 3, 4 SEM PARAR!...
1, 2, 3, 4 MAIS DEPRESSA!
1, 2, 3, 4 AI, CAMPEÃO!!

elas tenham contato tanto com o referencial feminino como o masculino, inclusive para o seu desenvolvimento sexual. Além disso, nós procuramos não reforçar os valores tradicionais de tarefas só de homem ou só de mulher e melhor que falar é ter a presença de pessoas do sexo masculino exercendo tarefas tradicionalmente femininas".

• **RESERVA DE VAGAS:** O prazo máximo para matrícula de crianças na Creche é 15/2/83. Interessados já podem procurar a Gicela ou a Lourdinha, na Creche ou pelo ramal 397. Professores e funcionários da PUC com idade entre 3 meses e 5 anos.

• **AULAS DE CIRSO:** São dadas pelo "Maravilha" às terças e quintas, das 14 às 17 horas e foram autorizadas pelos pais, pois não se trata de atividade da Creche. Segundo o "Maravilha" o objetivo é desenvolver rudimentos de música, teatro e circo: "as crianças não estão acostumadas a ter a arte com coisa integrante e importante na sua vida; é preciso possibilitar que elas saiam da condição de expectadoras de televisão e se exercitem como artistas, como pessoas que criam, que sabem produzir um texto, uma peça...". Mas há dificuldade de conseguir uma sala, pois o Salão Beta, cedido pelo DCE, nem sempre está livre nos horários das aulas.

• **DOAÇÕES:** A Creche está em contato com várias fábricas para conseguir doação de brinquedos. Se você tiver algum contato passe adiante. Eles também estão vendendo cartões de Natal para angariar fundos.

ECONÔMICAS

O Depto. de Economia informa:

• **AVALIAÇÕES:** Os professores responsáveis por disciplinas do curso de Economia devem avaliar seus cursos na segunda quinzena de novembro: os questionários estão à disposição no expediente da Faculdade desde dia 10/11. Os professores que desejarem fazer a avaliação através de discussão com os alunos devem encaminhar à chefia do Depto. relatório por escrito contendo os resultados. Aqueles que preferirem os questionários deverão fazer a tabulação dos resultados em conjunto com os alunos e entregá-la, o mais rápido possível, para divulgação.

• **FALTAS:** O índice de ausência de professores tem provocado constantes (e justificadas) reclamações dos alunos. A Plenária de 20/10 do Depto. recomendou que os docentes façam o possível para evitar faltas e que, no caso delas serem previsíveis, providenciem um substituto. O Depto recomenda também que as ausências sejam justificadas por escrito e que se marque, de comum acordo com os alunos, uma reposição.

• **CONCURSO:** As inscrições para concurso de promoção à carreira estarão abertas até 15/12 e as provas deverão se realizar antes de 28/02/83. Conforme deliberação do Cons. Departamental o diretor da Faculdade publicará as normas do concurso, de acordo com as revoluções do CEPE.

CUBA

Conheça CUBA em Janeiro com um grupo de educadores, psicólogos, e economistas.

Informações pelos telefones:
883.3200 (Talita)
263.0147 (Mauro)
62.8816 (Carlos)

CONCURSO FOTOGRÁFICO

A Revista "AMÉRICAS", da OEA promove seu 3.º concurso fotográfico anual, sobre o tema "Os Roscos de América", nas categorias foto em cor e preto-e-branco. Em cada uma delas os prêmios são de 500, 300 e

100 dólares, além de menções honrosas. Podem concorrer profissionais ou amadores, com até 3 fotografias ou diapositivos por categoria, que deverão ser enviados até 1.º de fevereiro de 1983 para: "Concurso Fotográfico de AMÉRICAS", Secretaria Geral da OEA, Washington, D.C., 20006, EUA.

Detalhes, na redação do PORANDUBAS.

MATRÍCULAS REGULARES

Para aqueles incautos que preferem não antecipar as matrículas, o prazo regular será entre 3 e 21 de janeiro/83, segundo uma tabela por cursos, a ser distribuída oportunamente. Para fazer a matrícula regular, o aluno deverá recolher a 1ª parcela da semestralidade no Banespa. Em seguida, dirigir-se à Secretaria Setorial do seu curso para efetivar a matrícula acadêmica, passando antes pelas Coordenadorias de Educação Física e/ou Licenciatura (que estarão próximas às Secr. Setoriais). Junto às Secretarias Setoriais haverá funcionários da Contadoria que encaminharão a regularização dos cartões.

Parece que o processo vai se simplificar. MAS - atenção diretores de Faculdades e Professores - é preciso que as notas do 2º semestre tenham sido entregues até dia 13 de dezembro. Outra condição é que os horários (incluindo EPB) para o 1º sem./83, estejam prontos até 17/dezembro.

BOLSA-PESQUISA

Dia 10/11 o Cons. Ensino e Pesquisa tratou de novo da questão das bolsas-pesquisa. Houve uma solicitação da Reitoria de que fosse feito parecer sobre a questão, diante do recurso feito ao Cons. Univ. pelo Centro de Ci. Humanas.

Houve fortes resistências em reconsiderar a questão mas a maioria dos conselheiros optou por esta via. Decidiu-se que fica consagrado o princípio de bolsas-pesquisa e foram sugeridas modificações ao texto já homologado pelo Cons. Universitário, que as examinou em sua reunião de 24/11. Serão produzidas medidas provisórias sobre a questão da pesquisa uma vez que a comunidade acadêmica só decidirá sobre a questão no conjunto da discussão sobre a carreira e regime de trabalho docente, a ser feita até 31 de maio do próximo ano e que só entrará em vigor em 84.

CAPES

Dia 4/11 a Reitoria recebeu a visita do Prof. Edson Machado de Souza, Diretor Geral da CAPES, que veio acompanhado da Prof.ª Dalva Souto Mayor, Delegacia Regional do MEC em S. Paulo. Dr. Edson reuniu-se com a Reitoria e com a Comissão Geral do Pós: na pauta assuntos de interesse da área do Pós-Graduação.

MUDANÇAS NO BÁSICO

A cada dois anos muda a Coordenação do Básico. O mandato do prof. Alípio está expirando e já começa a ser encaminhado o processo sucessório, via eleições diretas de seus pares. Assim, nossa edição fechava quando uma Assembleia Geral dos Professores do Básico tratava da sucessão-entre outross assuntos. A proposta da Comissão Coordenadora foi: até 3/12 inscrição dos candidatos; dia 8/12 haveria um debate entre os candidatos; até 9/12 deverá haver a escolha dos coordenadores de cada equipe; dia 10/12, eleição do Coordenador Geral do Básico.

Até agora, mineiramente, ninguém disse que é - ou está - candidato. Quem viver, verá...

RUBEM LUDWIG

O Ex-Ministro da Educação enviou telegrama à Reitora pela passagem do Dia do Professor: "Peço prezado Reitor receber e transmitir demais professores dessa Universidade meus cumprimentos e meu abraço pelo significativo Dia do Educador".

NOVA EPB

Na reunião de 27/10 do Cons. Universitário, ficou decidido que a matéria de EPB passará para a jurisdição das Faculdades ou do Pós (conforme o caso). Além disso, cada Diretor de unidade terá as funções de Coordenador da matéria sendo que um Coordenador Geral (exigência do Ministério) deverá ser eleito entre seus pares e os professores da matéria.

Lembrou-se o problema dos atuais professores de EPB, no sentido de seu reaproveitamento, o que ficou explícito que seria feito desde já no CCMFT.

COLÉGIO S. DOMINGOS

Dia 25/11 haverá reunião entre as diretorias do Colégio São Domingos e da Fund. Comercial São Paulo (mantendo docolégio) com a Vice Reitoria Adm. e a diretoria da Fundação São Paulo, para se definirem as responsabilidades quanto à manutenção daquela escola. O prof. Penteado (Ass. Adm.) disse ainda que uma série de serviços urgentes foi executada pelas Oficinas da PUC, mas que a sua complementação, bem como a execução de grandes obras, dependerá dessa reunião: "O imóvel ainda pertence à Associação e enquanto não se processa a integração desta com a Fund. São Paulo, é preciso definir as responsabilidades quanto à sua manutenção".

VIRADA DE MESA

O 4º Congresso de Serviço Social, ocorrido de 11 a 15/10 no Rio, contou com a presença de mais de 3.500 pessoas. "Este Congresso nasceu de uma 'virada' ocorrida no Congresso de 1979", conta a prof.ª Maria Berenice, também diretora da Associação de Assistentes Sociais. "Naquela ocasião foi deposta a mesa oficial e ficou decidido que os Encontros passariam a ser organizados pelas entidades sindicais. Por isso, o 4º Congresso foi de transição, onde se tratou da organização da nossa categoria. Também superamos as análises anteriores, voltadas para a análise das políticas sociais feitas pelo Estado e pelas empresas: detivemo-nos no papel social do assistente social." A Prof.ª Marilda Vilela, também da PUC, informa que houve uma definição de que a prática do Serviço Social deve estar voltada para os interesses da classe trabalhadora. Segundo Marilda, a categoria avançou muito neste Congresso, num sentido de fortalecimento das entidades sindicais e na definição do salário mínimo profissional (10 salários mínimos por 30 h/semana): pelo direito de sindicalização dos servidores públicos; pela definição do Plano de Cargos e Salários dos servidores federais; pela organização de uma campanha de sindicalização e pela criação de uma Entidade Nacional da categoria.

LIVRO

Recém-lançado, o livro intitulado "Relações Sociais e Serviço Social no Brasil", de Marilda Vilela e Raul de Carvalho, em co-edição do Cortez e do Centro Latino-Americano de Trabalho Social, com apresentações de Carmelita Yazbeck e Octavio Ianni. Trata-se de uma pesquisa histórica sobre o S.Social no Brasil, analisando a profissão dentro do contexto do capitalismo.

Curiosidade: a foto da capa mostra a 1ª turma de Serv. Social, formada no Brasil, pela PUC. Entre as formadas, uma jovem que teria um belo futuro, chamada Nadir Kfourri...

VESTIBULAR

A relação dos convocados e datas de treinamento para fiscais do Vestibular será publicada no dia 15/12, no hall de entrada da Misso de Godoy. A escolha das pessoas que trabalharão no Vestibular obedecerá à orientação e critérios da Comissão de Vestibular e do Professor Coordenador de cada local onde haverá provas. E atenção: só poderão trabalhar os convocados que participarem dos treinamentos estabelecidos pelos Coordenadores de cada campus.

SOROCABA NO CEPE

• **Medicina:** A representante discente Cristiane compareceu à reunião de 10/11 do Cons. de Ens. e Pesq. para solicitar que a Comissão de Ensino estude ainda este ano a mudança de currículo do 4º e 5º ano, proposta pelos alunos. O pedido foi reforçado pelo Dr. Sampaio, diretor do Centro. Segundo Cristiane o assunto não foi encaminhado com mais antecedência por informações erradas recebidas pelos estudantes em Sorocaba. O assunto deve entrar na pauta da reunião de dezembro.

• **Emfermagem:** Aprovada a proposta de reformulação do currículo de Enfermagem e Obstetrícia, ficando um ponto em suspenso: "manter isoladas apenas as especializações previstas pelo Currículo Mínimo". O documento contrário a este ponto, enviado pelos alunos à Comissão de Ensino, será remetido ao Departamento de Enfermagem, cuja decisão, de reconsiderar ou não sua posição, será referenciada pelo CEPE.

PSICOLOGIA SOCIAL

Não se sabe ao certo o dia do lançamento, mas que o livro sai, é certo. Trata-se de "A Psicologia Social de Pichon-Rivière", produzido pelo grupo da PUC que se dedica à disciplina: foi feita uma sistematização das idéias do referido autor, que se acham espalhadas pelos seus diversos escritos. Interessados, procurem com a Prof.ª Leonor Gaioto, na Secret. do Pós, ramal 206.

MINI-SBPC

O "1º Simpósio de pesquisas em grupo da PUC" será uma pequena SBPC. O simpósio reúne comunicações de 29 grupos de pesquisadores, reunidos em 5 grupos. Haverá a colaboração de 10 debatedores e uma colocação final do filósofo da ciência Thiolent. Será de 24/11 (à noite) até 26/11 (à tarde), na sala 30. A promoção é da Comissão de Pesquisa do CEPE, do IEE, do Conselho Comunitário e do Escritório de Convênios.

FEA-REAVIAÇÃO

Os alunos da FEA que obtiverem nota abaixo de 5 e superior a 3 em uma ou várias disciplinas, poderão pedir reavaliação. Para isso terão que entregar requerimento no Protocolo Central, endereçado ao Expediente da Fac., especificando a disciplina e o professor responsável. Quem não entrar com requerimento não será reavaliado. Os professores receberão os pedidos de reavaliação através do Expediente e deverão promovê-la no período de 14 a 28/2. O prazo máximo de entrega das listas de reavaliação devidamente preenchidas e assinadas ao Expediente foi fixado em 12/3. Embora não seja de sua competência, o CD aprovou recomendação aos órgãos competentes que não seja cobrada qualquer taxa por esta prova (gostou Portuga?)



PRÉDIO NOVO (?)



"Quero que o teto caia sobre a minha cabeça... "Ninguém usa essa frase nos corredores externos do Prédio Novo (?): as placas de gesso do teto são muito grandes, não resistem à dilatação do concreto e caem mesmo.

Segundo o prof. Penteado, da Ass. Administrativa, a solução será tirar todo o forro e deixar o concreto aparente: "só pintado ou com massa (para correção das irregularidades) e pintura". As duas soluções foram testadas no 4º andar e, tão logo a Reitoria opte por uma delas, os serviços serão executados: "Já enviamos uma estimativa do custo (aproximadamente Cr\$ 1.000,00 por m²) à Comissão de Compras e estamos esperando seu sinal verde para a aquisição do material". Quanto ao preço final da reforma, dependerá das condições das lages dos outros andares e, é óbvio, de se saber quantos metros quadrados serão reformados.

POLUIÇÃO TABACAL

Os alunos de Economia, Eurípedes, Lindalva, Francisco Carlos e Alberto enviaram carta à chefia do depto. protestando contra o excesso de fumaça nas salas de aula. A carta, afixada em todas as salas do curso, propõe que os fumantes diminuam o número de cigarros por aula, saiam da sala ou esperem o intervalo para fumar.

POESIA PESCADORA

O Poeta Pescador lançará seu "Livro Natureza", no dia 25/11, às 19h no CA Leão XIII. Segundo ele "será um marco que conquistará espaço para que a poesia e a arte que criamos se realize e faça parte da nossa comunidade". Ele também convida os demais poetas para que compareçam e recitem seus trabalhos. O pessoal que "atua com outros tipos de arte" também pode aparecer: "teremos prazer em abrir as portas para todos".

ESCRITÓRIO DE CONVÊNIOS

Mais uma agência financiadora de projetos. Trata-se do "Fonds Interna-

tional pour la promotion de la Culture", criado pela UNESCO para financiar projetos voltados ao incentivo da cultura em qualquer parte do mundo. O Conselho de Administração do Fundo identificou vários setores de intervenção como: ajuda a criações artísticas, centros polivalentes de investigação e criação, melhoramento da qualidade de vida, artes e tradições populares, preservação e promoção do artesanato, programas culturais de rádio e televisão, cooperação cultural regional e internacional, investigações, publicações, etc. Maiores informações no Escritório de Convênios e Projetos, ramal 228.

EDUCAÇÃO POPULAR

Dia 25/11, 20h, na sala 333 haverá mesa-redonda sobre "Dois Momentos da Educação Popular-RN: 'De pé no chão também se aprende a ler (1961-64)' e 'Alfabetização em Angicos'". Serão exibidos filmes documentários da época. O evento contará com a participação de Paulo Freire, dentre outros professores que trabalharam nas aludidas experiências.

MADAME POMMERY

É o nome da comédia musical em apresentação no Espaço Govinda (R. Princesa Isabel 379, Brooklin). Dentre os atores está o estudante-PUC (Ci. Sociais) Marcos Galvão Kaloy. A peça narra a trajetória de uma prostituta polaca que chega ao Brasil e, através dela, é traçado um perfil da sociedade paulistana dos anos 10: seus moralismos e seu provincianismo. A Madame vai introduzindo novas posturas e colocando em discussão a arte e a política.

Estudante da PUC, apresentando carteirinha, paga mais barato. (A peça

é de Alcides Nogueira, direção de Antonio Abujamra e o grupo é a Comédia da Província, a música é de Oswaldo Sperantio e os cenários de Karl Farran, figurinos de Leda Senise e iluminação de Chico Medeiros).

EXAME MÉDICO

Haverá plantão nos vários campi para realizar exames médicos e fazer abreviaturas de funcionários e professores. Os locais e datas são os seguintes: Monte Alegre, dias 29 e 30/11, das 8 às 19h., nas salas 5 e 7; Marquês de Paranaguá, dia 1/12 das 9 às 19 h.; Derdic, dia 2/12, das 9 às 19 h.

CAS - ELEIÇÕES

Continuam as eleições para escolha das novas diretorias das entidades estudantis. No CA 22 de Agosto venceu a chapa "Debate", da antiga diretoria; no CASS a vitória foi da oposição "Rebento".

No Campus Paranaguá, venceu a chapa Re-Ação, que está denunciando o fato de terem encontrado o CA de Mat. e Fis. em total abandono, com fios arrancados, sem carimbos, etc. Aliás, denúncias semelhantes estão sendo feitas pela nova diretoria do CA Leão XIII, chapa Nascente (conferir pág. 2). No CACs venceu a chapa Maria, de oposição.

TESES

• Dia 11/11 - "As propostas educacionais nos programas partidários", de Plínio Toldo. Orientou: Antônio Clizotti.

• Dia 19/11 - "HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA - Opressão e Sobrevivência", de Naziras Vargas, em Ciências Sociais. Orientou: Luís Eduardo Wanderley.

• Dia 24/11, 15h. "Educação Diferenciada - Serviço Social Destinado ao menor em situação irregular de direito e de fato", de Lídia Gomes Sousa. Orienta: Geraldo P. Machado.

• Dia 29/11, 14h. "Uma proposta para um curso de educação de filhos dado por assistente social a partir de uma avaliação realizada", de Lúcia Pupo. Orienta: Úrsula Karsh.

• Dia 30/11, 9h. "O Tributo - análise ontológica à luz do Direito Natural e do Direito Positivo", de Ilves Magalhães. Orienta: Paulo Barros Carvalho.

• Dia 30/11, "Gagueira: do fato para o fenômeno", de Maria Isis Meira. Orienta: Joel Martins.

BENVINDOS À VIDA

28/9 - André Luiz, filho de M^a Ap. Melo Freire, aluna de Física.

4/7 - Andréa, filha de Severino da Silva (Tuca).

3/8 - Thais, filha de M^a Fátima da Silva (Protocolo).

10/9 - Simone, filha de Cláudio Batista (Assist. Adm.).

2/9 - Isabel, filha de Elba Ióli S. O. de Andrade (Fac. C. Fil.)

3/9 - Danilo Heitor, filho de Célia F. Vilarinho Peres (Fac. S. Social)

17/9 - Marcos, filho de Oscar Filipe da Silva (Oficinas).

27/9 - Adriana, filha de José Alves dos Santos (Pós-Grad.)

12/10 - Sandra Regina, filha de Angelino Bispo Araújo (Tuca)

23/10 - Gláucia Regina, filha de Ricardo Aparecido Pinto (C.R.H.)

30/10 - Alexandre, filho de Kanavillil Rajagopalan (Fac. C. Fil.)

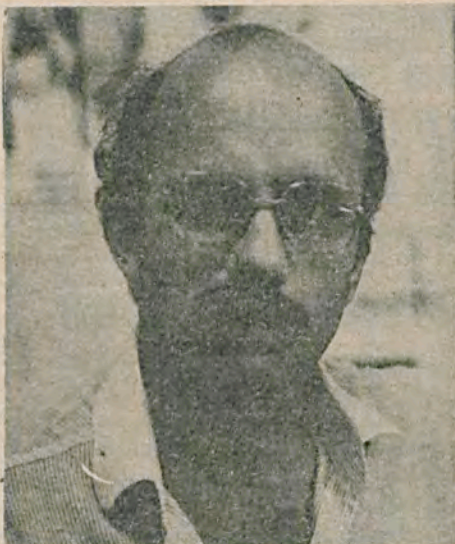
5/11 - Ana Paula, filha de Maria das Dores Mendes (Assist. Adm.)

10/11 - Valéria, filha de Carlos Henrique da Silva (C.R.H.).

SEMELHANÇAS & COINCIDÊNCIAS

Quem é o Cauby? Quem é o Xisto? Será o cantor tirando um sarro do funcionário e dizendo: "viu só? o negócio é ser cigarral"? Ou será o Xisto respondendo: "pelo menos não tem mão cabeluda no meu ombro!" (atendem para o detalhe do Carlitos ao fundo).





Essas fotos (do Almino Affonso, do Fernando Almeida e do Airton Soares) merecem várias legendas. Além das que o leitor inventar temos:

— Almir e Airton Soares: É dos carecas que elas gostam mais!

— Prof. Fernando: Não acho... Ou então, o Fernando dizendo: "Entre PMDB e PT, 'mon coeur balance'"...

Contudo, o mais provável é que o Fernando tenha contado uma das piadas do seu vasto repertório e seus companheiros tenham esquecido das agruras da política e caído na gargalhada...